

[<<< Anterior...](#)

CAPÍTULO 2 Amigos

A avó Maria encontra um casal de amigos que conheceu na Terra.

Quando entramos na alameda nos deparamos dezenas de Espíritos que se dirigiam para o centro da cidade. Dentre eles encontramos Manoel e Otília velhos conhecidos da avó Maria, que frequentaram o Centro durante muitos anos. Como está o casal de amigos? – A avó perguntou. – Tudo bem?

Tudo bem avó Maria e a senhora como está passando? - Perguntou seu Manoel, cumprimentando a cada um de nós, ocorrendo o mesmo com dona Otília.

Estamos bem – respondeu a avó - com os amigos que temos e a graça do trabalho incessante, estamos no caminho servindo a Jesus. Como está o recanto de nossos amigos?

Nossa casinha é agradável, com o jardim e o pomar, além dos parentes que conosco convivem – respondeu seu Manoel com um sorriso faceiro.

Como estão seus parentes? Se adaptando bem ao serviço e aos estudos? – perguntou a avó Maria.

O filho está trabalhando na secretaria de administração da cidade e os netos estão no departamento de reencarnação – respondeu seu Manoel.

Fico feliz que estejam no trabalho em preparação para o retorno, no futuro, à vida física – comentou a avó - As encarnações facilitam o progresso dos Espíritos que têm na Terra a oportunidade para demonstrar que realmente cresceram e desenvolveram aptidões na espiritualidade. E os amigos, continuam no trabalho de aconselhamento junto aos Espíritos necessitados?

Sim – respondeu seu Manoel. - Estamos nos dedicando com muita vontade ao trabalho que

fazemos. Essa atividade é de muita valia para os Espíritos que necessitam achar o rumo para suas vidas. Temos a experiência de vida que nos permite realizar essa tarefa com presteza e isso nos deixa muito feliz, pois sabemos que estamos sendo úteis aos semelhantes.

Enquanto conversavam fiquei observando atentamente o casal que aparentava sessenta anos para ele e cinquenta para ela. Eram simpáticos e agradáveis na conversa, sabendo cativar a todos pela simplicidade de suas colocações e pela sabedoria com que desenvolviam os assuntos.

Já havíamos visitado o casal por diversas vezes em sua casinha simples à beira do rio, trezentos metros distante de nossa casa. A harmonia deles era algo impressionante, pois se entendiam apenas com um olhar. Sempre pensei que deveriam emprestar essa sabedoria para os que não conseguem se entender numa família com apenas três ou quatro indivíduos. Sempre me pergunto: Se as pessoas não conseguem se entender numa convivência em poucos, como farão para compreender os trinta bilhões de Espíritos que habitam o planeta?

[Continuar...](#)